

## **EFEITO DA ADIÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANO/ANTIFÚNGICO SOBRE DUREZA E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE CONDICIONADOR TECIDUAL**

Vanessa Migliorini URBAN, Luciane Viriani PIZZATO, César Augusto Galvão ARRAIS, Rosangela Seiko SEO, Hercules Jorge ALMILHATTI

O efeito da incorporação de antifúngicos (nistatina-N, miconazol-M ou cetoconazol-K) ou antimicrobiano (diacetato de clorexidina-C) sobre propriedades físicas do condicionador tecidual Softone (S) foi determinado. Utilizou-se MEV/EDS para avaliar o padrão de incorporação destas drogas nas seguintes doses para 6g de pó de S: G1=controle (sem droga); G2= N-500.000U; G3= N-1.000.000U; G4= M-125mg; G5= M-250mg; G6= K-100mg; G7= K-200mg; G8= C-5% e G9= C-10%. A dureza (Shore A) e rugosidade (Ra) das 135 amostras (36x7x6mm) foram determinadas após 24h, 7 e 14 dias de imersão em água. Os resultados foram analisados por 2-ANOVA/Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Após os três períodos avaliados, a dureza dos grupos experimentais foi superior ( $P<0,05$ ) à do G1 (7,48-15,56), com valores entre 10,56 (G5) e 21,26 (G2). Após 24h, a rugosidade do G3 (6,66 $\mu$ m) e G9 (6,79 $\mu$ m) foi superior ( $P<0,05$ ) à do G1 (6,12 $\mu$ m). Após 7 dias, apenas a rugosidade do G4 (6,07 $\mu$ m) e G6 (6,36 $\mu$ m) foi igual ( $P>0,05$ ) à do G1 (5,83 $\mu$ m). Após 14 dias, a rugosidade do G5, G8 e G9 foi superior ( $P<0,05$ ) (7,93; 9,63 e 10,29 $\mu$ m, respectivamente) à do G1 (6,92 $\mu$ m). A análise morfológica (MEV/EDS) demonstrou-se favorável para liberação intra-bucal das drogas. A significância das alterações observadas nas propriedades físicas deve ser clinicamente avaliada.